

Município: **Ubajara** Estado: **CE**

Mobilizador Cultural: **Iolanda Aguiar**

Expressão Cultural selecionada: **As bolas de fogo do cemitério pagão**

Aconteceu em uma noite de lua cheia e neblinada, tão branca que para ver um palmo à frente dos olhos era coisa complicada na comunidade do Sítio Amazonas, em Ubajara/CE.

Numa noite dessas, quando dois homens vinham de uma festa em outra localidade, eles caminhavam dentre as curvas do caminho de terra batida do local. De repente um gemido assustador escutaram, olharam por todos os lados e nada viram. Continuaram a caminhar de novo, outro gemido acompanhado de uma luz ofuscante cruzaram eles se dirigindo para trás de uma árvore, era mangueira de tronco grosso e de grande porte. Os homens atormentados correram ao encontro da luz, quando se depararam com uma bola peluda de fogo, eles veio ao encontro deles, subiu a altura de seus rostos, deu um gemido aterrorizante e saiu em disparada por detrás dos arbustos. Mais uma vez eles correram atrás dela, ao chegarem onde ela estava. Viram que estavam em frente ao antigo e mais tenebroso cemitério pagão. A bola deu seu último gemido e entrou na terra desaparecendo de suas vistas.

Os dois homens correram para suas casas apavoradas com tal cena tinham visto. Contaram para as pessoas da comunidade e ficaram conhecidos como os videntes do Cemitério pagão, nome dado porque ali se enterravam pessoas que não eram batizadas.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef